

Abordar o tema dos 10 anos da Revista Conexão/UEPG foi para mim um presente, pois estou desde o ano de 2008 como Coordenadora Editorial da mesma. Assim, tomo a liberdade de, nesta data, fazer um relato do histórico da Revista. Tal façanha, acredito, permite-me partilhar com os nossos leitores a trajetória da mesma, o que é bem relevante, pois revela a dimensão contextual em que se desenvolveu e em que está inserida. Ao mesmo tempo podemos refletir sobre as atividades desenvolvidas para que a Conexão alcance o seu público e ainda planejarmos sobre o que queremos para o futuro da Revista.

A Revista Conexão/UEPG teve o seu primeiro número lançado no ano de 2005. A Revista nasceu com periodicidade anual e com o objetivo de divulgar as atividades extensionistas da região de Ponta Grossa, através de reportagens e artigos oriundos de projetos/programas extensionistas de professores/alunos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). A partir deste objetivo podemos afirmar que a Revista nasceu como espaço de divulgação da produção extensionista realizada na UEPG. Naquele momento foi um grandioso passo, pois os atores universitários que trabalhavam com a Extensão Universitária, não só da UEPG mas nacionalmente, tinham pouquíssimo espaço de divulgação de suas produções científicas.

A partir de 2008 ocorreu a inclusão de publicação de artigos de outras instituições de ensino superior. Isto permitiu à UEPG ampliar o diálogo com autores extensionistas externos à UEPG. Também por este motivo a Revista começa a ser conhecida por outras IES, a princípio dentro do Estado do Paraná.

Em 2010 inicia-se um processo de conscientização científica da equipe produtora da Revista, revelada por mudanças na parte estética, bem como na periodicidade da mesma, que passa a ser semestral.

O ano de 2012 torna-se marcante na trajetória, pois além da publicação com ISSN para versão impressa ampliamos para a versão eletrônica. Nesse ano a Revista também foi incluída no portal de periódicos da UEPG, segundo as normas do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). Todavia, o passo mais ousado e alcançado foi o início do processo de indexação em base de dados nacionais e internacionais; conseguido pelo fato de a Revista ter se transformado em um espaço conhecido de divulgação científica da produção extensionista, com artigos oriundos de diversos estados brasileiros, bem como internacionais. A partir de 2012 a Revista passa ainda a ser inserida nas seguintes bases de dados: LATINDEX, Sumário Org., DIALNET, Portal de Periódicos Capes e DOAJ – Directory of Open Access Journals. Com o aumento da recepção de artigos para avaliação e publicação, a Revista, desde 2012, vem ampliando o seu quadro de consultores. Hoje contamos com 08 consultores internacionais, 10 consultores da UEPG e 54 efetivos vinculados a outras instituições de ensino superior públicas (estaduais e federais) e particulares.

Ao completar uma década, neste ano de 2015, a periodicidade da Revista passou a ser quadrimestral (abril, agosto e dezembro). Pretendemos com isto ampliar o espaço de divulgação, bem como avançar na qualificação da Revista Conexão/UEPG. Temos ainda como meta a partir deste ano solicitar o DOI (Digital Object Identifier) e o SCIELO e ampliar o número de consultores internacionais. Ao observar o caminho percorrido pela Conexão/UEPG entendemos que a mesma tem colaborado na divulgação das atividades extensionistas produzidas nas Instituições de Ensino Superior Nacionais e Internacionais e ainda espaço de reflexão teórica sobre a Extensão Universitária como processo emancipatório da formação acadêmica e comunitária.

Que a Revista Conexão/UEPG tenha vida longa e se refaça criticamente a cada Edição.

Saudações Extensionistas!!!

Dra. Gisele Alves de Sá Quimelli
Coordenadora Editorial